



ONDE FICA?

Soluções da edição anterior:

Lembra-se que na edição anterior, ao primeiro que apresentasse resposta escrita na Junta de Freguesia seria oferecida uma garrafa de vinho do Porto, dada pelo Sr. Fernando Horta. Desta vez nenhuma das respostas apresentadas foi a correta, pelo que o prémio não foi atribuído. De acordo com a informação fornecida pelo Sr. Fernando Horta, a casa onde se encontra a imagem de S. António situa-se na Estrada do Ameal.

Ficha Técnica

Direção

José Simões

Edição

Olga Prada

Propriedade

Junta de Freguesia de Amoreira

Criação Gráfica e Paginação

Olga Prada

Colaboraram neste número:

Ana Sofia Mendes

Rita Filipe

Célia Pedro

Vanessa Rolim

Elsa Duarte

Fernando Horta

Fernando Leitão

José Simões

Luízinho Leal

Olga Prada

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

200 exemplares

Impressão

GTO 2000 - Sociedade de Artes Gráficas, Lda

Distribuição Gratuita

Depósito Legal n.º 379006/14

ISSN - 2183-2544

Junta de Freguesia da Amoreira

Praça Dr. Azeredo Perdígão n.º 1, 2510-408 Amoreira - Óbidos

Tel. 262 969 334 | Fax 262 969 002

freg.amoreira.obd@sapo.pt

<http://www.freguesiadeamoreira.pt>



A Praça

notícias da Amoreira

Distribuição Gratuita | ISSN - 2183 - 2544

N.º 15 | 2.ª Série Maio - Julho 2017

Encontra nesta edição:

- 4.º Festival da Ginja
- Candidatos à Junta de Freguesia
- 25.º GymnoAmoreira
- E muito mais ...





José Simões

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA

Caros Fregueses,

No próximo dia 1 haverá eleições autárquicas, possivelmente e apesar de todas as eleições serem importantes, estas pela proximidade e pelo conhecimento que os eleitores tem dos candidatos serão mais especiais.

O Presidente de Junta apesar de ser proposto por um partido deverá ser

isento e trabalhar para todos os fregueses, unidos seremos maiores, mais fortes o que engrandecerá a nossa freguesia.

Pela nossa parte saímos de cabeça erguida, cientes que tudo fizemos para melhorar as condições dos nossos fregueses, reconhecendo que errámos muitas vezes, mas quem não erra?

Partiu mais um amigo, o Luciano com quem tive o privilégio de trabalhar na Junta durante quatro anos.

Paz à sua alma.

Muito obrigado a todos.

ACONTECEU

TEATRO NA AMOREIRA

No âmbito da actividade do projecto "Anatomia da Identidade" dinamizado no Concelho pelo actor Pedro Giestas, foi representado no salão do CSCRA, no dia 9 de Junho, a peça monólogo "A Visita".

Actuação do actor referido, que muito agradou aos espectadores presentes. No fim da representação Pedro Giestas, como é seu costume, pediu aos espectadores que se pronunciassem acerca da peça e teve lugar um pequeno diálogo com alguns dos presentes, que tiveram o condão de o dinamizar.

O projecto Anatomia da Identidade tem levado a cabo no Concelho, com

a colaboração de elementos de vários grupos de teatro amador, diversas iniciativas de carácter cultural. O projecto conta com o patrocínio da CMO e de algumas empresas.

No dia 8 de Julho o grupo de teatro "Animais de Palco", levou à cena uma criação baseada nos contos de «As mil e uma noites». O grupo teve a colaboração na encenação do actor Pedro Giestas. A seguir a esta apresentação, que foi do agrado do público presente, os «Animais de Palco» entraram no gozo de merecidas férias e voltam ao trabalho a meio de Setembro.

Aproveitam para endereçar convite a quem quiser participar na actividade do grupo. É só aparecer. Quer como «actor», quer fazendo mil e uma coisa necessária (escrever textos, carpintear, electricidade, som, etc.).

FERNANDO LEITÃO

CSCRAMOREIRA

(O autor opta pela antiga ortografia)

VANESSA RIBEIRO ROLIM

34 ANOS

1. O que mais gosta na Freguesia da Amoreira?

O que mais gosto na Amoreira é a calma e tranquilidade de uma aldeia que está próxima de tudo mas longe o suficiente para dar às pessoas a qualidade de vida que só se tem no campo.

2. O que menos gosta na Freguesia da Amoreira?

Tenho pena da Amoreira ter um espaço com todas as condições para lá poder funcionar um serviço de saúde de qualidade e não haver, na maioria das vezes, médico de família.

3. Quais as áreas que na sua opinião precisam de maior intervenção na Freguesia da Amoreira?

Uma área que precisa de intervenção constante é a da saúde.

Aqui, o papel da Junta de Freguesia é ingrato. Não é ela que tem responsabilidade na área mas é a ela que as pessoas pedem responsabilidades. Obviamente que é isso que se espera de uma Junta de Freguesia, que zele pelos interesses da sua comunidade e é isso que faz, em conjunto com o Município de Óbidos, todos os dias. Faz pressão à Autoridade de Saúde, transporta documentação dos utentes, disponibiliza recursos humanos ou presta apoio logístico aos médicos.

A minha intenção não é desculpabilizar estas entidades, apesar de entender que estão a dar o seu melhor, mas transmitir que esta é também uma preocupação minha e desta equipa e que é uma

área que concentrará toda a nossa atenção.

Relativamente a outras áreas importantes, destaco algumas que contemplamos no nosso programa como sendo a social, a cultural ou a educativa.

Todos gostamos de viver num local que tenha respostas interessantes para a nossa família. É a isso que nos propomos. Pretendemos desenvolver um conjunto de áreas que tornem a Amoreira um local mais interessante para viver.

4. Qual o projeto prioritário na sua candidatura para a Freguesia da Amoreira?

Apresentamos um projeto de intervenção comunitária que abrange todas as áreas já referidas (saúde, área social, cultural, educação), não esquecendo a defesa do património, a importância da comunicação e da promoção da Amoreira para o exterior ou a conservação/manutenção/requalificação de espaços.

É um projeto que apoia os jovens, ajudando a prepará-los para a entrada no mercado de trabalho.

É um projeto que apoia a infância e que pretende estabelecer uma proximidade com a Escola e com as famílias, através da dinamização de atividades sociais e culturais.

É um projeto que apoia as restantes faixas etárias através de várias dinâmicas nomeadamente do contacto com a literatura e outras formas de arte.

Para desenvolver este programa contamos com as entidades locais e



com a comunidade em geral. Pretendemos dar voz a todos através, por exemplo, da implementação de um orçamento participativo em que cada um se reveja. Todos deverão ter uma palavra a dizer no desenvolvimento da Freguesia.

5. Qual é a mais valia da sua candidatura para os Amoreirenses?

A mais-valia da nossa candidatura é a vontade de trabalhar em prol da nossa freguesia.

A maioria de nós já o tem feito, nos últimos anos, através da participação em Instituições locais. Acho que essa experiência é fundamental e, sem ela, esta candidatura não faria sentido, pelo menos pela preparação que ela nos dá.

Outra mais-valia é o nosso programa, que entendemos ser completo, e que envolve TODOS. Essa preocupação começou na formação da equipa, que conta com pessoas das várias faixas etárias e com experiências de vida muito distintas. Apresentamos uma equipa experiente, empenhada, humilde, trabalhadora e honesta e esperamos poder contar com a confiança dos Amoreirenses.

MÉDICO PROVISÓRIO NA AMOREIRA



Na sequência da ausência de médico de família que preste apoio à população da Amoreira na Extensão de Saúde respetiva, a Junta de Freguesia, em conjunto com a Câmara Municipal, tem vindo a efetuar diligências por forma a garantir a continuidade deste serviço e a manutenção da atividade desta Extensão de Saúde do Centro de Saúde de Óbidos.

Lamentavelmente ainda não foi possível assegurar um médico de

família permanente, sendo esta questão de jurisdição superior, da responsabilidade do Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) Oeste Norte. A diretora executiva desta entidade, Dra. Ana Pisco, tem sido a interlocutora deste processo.

Presentemente, está confirmado o serviço de médico provisório durante todo o mês de setembro. O horário das consultas está afixado na porta da Extensão de Saúde da Amoreira.

PRÉMIO DE MÉRITO E DE EXCELÊNCIA DO ANO LETIVO 2016/2017

Desde a aprovação do Regulamento de Atribuição de Prémios de Mérito e de Excelência e Excelência, em Assembleia de Freguesia de outubro de 2014, foram atribuídos nos dois anos letivos subsequentes prémios de mérito a alunos Amoreirenses. Todavia, no passado ano letivo (2016/2017) nenhum aluno residente na freguesia atingiu as metas estabelecidas pelos critérios de seleção. Assim, neste terceiro ano

letivo de aplicação do referido regulamento não foi atribuído o Prémio.

A Junta de Freguesia pretende com a atribuição destes Prémios de Mérito reconhecer não só os bons resultados escolares, mas também estimular o gosto de aprender.

São candidatos aos prémios de Mérito e Excelência, todos os alunos que pertençam à Freguesia de

Amoreira, sendo considerados alunos pertencentes à Freguesia de Amoreira aqueles que residam na Freguesia e que o Encarregado de Educação esteja recenseado na mesma. Os alunos devem concluir o ano letivo sem faltas disciplinares.

Poderá consultar o regulamento na íntegra no nosso site em www.freguesiadeamoreira.pt

APELO AOS DONOS DE CÃES

Renovamos, novamente, o pedido de atenção aos Amoreirenses que são responsáveis por cães, como animais de companhia, que providenciem para que a sua circulação não resulte em grave prejuízo para a higiene pública que afeta toda a população.

É importante que os donos os acompanhem nos seus passeios e que levem consigo sacos de plástico

higiénicos para recolher os dejetos.

Por outro lado, é absolutamente desaconselhável deixar os animais vagarem sozinhos nas ruas pelas evidentes razões de segurança deles e de terceiros, nomeadamente de riscos que envolvam viaturas, lutas com outros cães e interação com pessoas desconhecidas, sobretudo crianças e idosos.



CÉLIA CRISTINA COSTA PEDRO

42 ANOS



1. O que mais gosta na Freguesia da Amoreira?

O que mais gosto são as pessoas, é por elas que me candidato, para retribuir de alguma forma, o carinho e a força, demonstrados nestes últimos anos que estive mais presente e perto da população.

2. O que menos gosta na Freguesia da Amoreira?

O que menos gosto é ver a terra onde praticamente nasci, ficar esquecida e estagnada no tempo. As ruas sem ninguém, os cafés e o pouco comércio vazios. Valha-nos o mês de Agosto, mas que não serve de exemplo para o resto do ano.

Também não gosto de ver e saber que os jovens e muitos dos meus amigos de infância/juventude saíram daqui, foram à procura daquilo que a Terra não lhes ofereceu.

3. Quais as áreas que, na sua opinião, precisam de maior intervenção na Freguesia da Amoreira?

Como já referi, preocupa-me imenso a falta de gente nova, optam por comprar casa e constituir família até mesmo nas aldeias vizinhas, isto porque as casas e os terrenos aqui estão sobrevalorizados.

4. Qual é o projeto prioritário na sua candidatura para a Freguesia da Amoreira?

Não vou fazer promessas.... vou garantir que darei o meu melhor para ouvir, respeitar e perceber junto da população quais as suas necessidades. Mas parece-me óbvio que uma das prioridades será resolver, juntamente com quem de direito, o problema da falta de médico de família.

5. Qual é a mais valia da sua candidatura para os Amoreirenses?

Os 18 anos que trabalhei na Praia D'el Rey (PDR), o contacto que estabeleci com clientes e fornecedores. Aprendi a ouvi-los,

entender os seus problemas, saber gerir as situações/emoções e resolvê-las da melhor maneira para todos.

A PDR acaba por ser uma freguesia em ponto pequeno, com as mesmas situações para gerir. Acompanhei este tipo de gestão nas tarefas que desempenhei no departamento de manutenção do empreendimento e tenho a certeza estar à altura delas na nossa freguesia.

Depois, a minha disponibilidade do momento, que embora tenha outros projetos em curso, não impede que consiga conciliar e gerir as duas situações.

Não posso deixar de referir uma última, mas não menos importante mais valia: a excelente equipa que me acompanha, pessoas genuínas, trabalhadoras, que amam a Amoreira e que não querem continuar a ver a nossa terra esquecida no concelho. É por esse motivo que estamos "UNIDOS PELA AMOREIRA".

Candidato, segundo um dicionário que ainda não sofreu purga, da Porto Editora, descreve que “é aquele que se propõe a um emprego ou pede votos”. Não vamos pelo montante (salário de 270€?) nem como pedinte do voto. Dispensamos tal “ganância”. Estamos disponíveis para ajudar a configurar o início da implantação de uma força política que possa apoiar novas ideias de desenvolvimento, ideias nossas, ideias inteiramente nossas: a CDU. Serão as pessoas a decidir e apenas nos limitaremos a informar/ esclarecer, sem promessas e com verdade.

Sempre entendemos que A PRAÇA, era um órgão oficial do(s) Partidos(s). Dúvidas? Quem dirige é o Senhor Presidente da Junta, quem faz de "jornalista" é a simpática Olga Prada, membro da Assembleia de Freguesia. Desconhecem-se os critérios editoriais e outras questões pertinentes. Poderão ripostar que se foca em assuntos da terra, perlimpimpim, perlimpimpim.

Claramente podê-lo-ia fazer, na mesma, de forma mais independente, mais criteriosa nas temáticas, mais educativa, mais elevatória globalmente. Se tivesse um corpo de redacção “especializado” nos diversos assuntos, os resultados do investimento seriam bem diferentes. E que não se diga que na Amoreira não há. Pode não haver dentro do partido ou da Junta, mas seguramente fora dele ou dela...há. Não nos apetece alimentar quem nunca deu cavaco da razão/ motivação porque o que fazia.

Não gostamos de ver a foto em público, não nos sentimos fotogénicos, detestamos pousar

propositadamente para a câmara (a fotográfica...claro porque a outra não afecta) e a nossa idade nada interessa à turba. Porque...

Fazemos parte de uma geração sexagenária, a tal da peste grisalha, ainda não defecamos na fralda e intelectualmente procuramos alimentarmo-nos nos espaços das artes, eternos caminhantes para a cultura, docentes mas amantes da educação informal e esforçamo-nos por acompanhar a modernidade. Todos nos conhecem (uma minoria bem e a maioria mal) e não queremos valorizarmo-nos relativamente aos primeiros das outras listas, cujo relacionamento pouco ultrapassa o cumprimento circunstancial e respeitoso. Por este motivo declinamos resposta à questão 5.

Sobre as questões 1 e 2, não as entendemos relevantes porque se tratam de opiniões pessoais que não devem prevalecer perante um trabalho de equipa. Sobre as perguntas 3 e 4, no momento temos dificuldade em identificar uma prioridade. Não estamos a falar de pulverizar as ervas da calçada, vigiar os contentores, cortar a relva ou satisfazer vontades de outros com eventos que o autoclismo se encarrega de encaminhar para o esgoto. Procure-se e leia-se a programação a sufragar, intencionalmente estruturada com um plano primordial para o desenvolvimento da Amoreira, realista e sem promessas, curiosamente fazível na plenitude por qualquer partido porque a matriz é independente. Quis a CDU apoiá-lo, não interferiu na sua planificação/feitura e deposita a plena confiança na ALIANÇA

AMOREIRA – FREGUESES INDEPENDENTES, com o compromisso recíproco de instituir ambas as presenças na freguesia, pela primeira vez. A verdadeira vitória...já foi conseguida. O que vier já não será surpresa.

Por fim uma palavra à Menina Olga Prada. Muito excepcionalmente pessoalizamos. Merece-nos o nosso elevado apreço e reconhecemos o seu esforço, gratuito, pela redacção das actas de Assembleia, pelo bom “português”, pela simpatia e boa educação com que nos declinou um convite pessoal pelo que a consideramos um elemento muito válido que – noutra companhia seria mais rentável. Se porventura a nossa crítica construtiva/correctiva colide com o “factus” consumado só pode demonstrar que a juventude ainda precisa da peste grisalha. Diga-se, em abono da verdade que uma (outra) força política daí “correu e varreu” com uns grisalhos há 4 anos e voltou a fazê-lo recentemente. Eliminou um capital de sabedoria e experiência, aquilo que nós, ao olharmos para as listas...não notamos. Assim e com a febre dos jovens a governar, façamos um exercício: vamos imaginar, numa aldeia envelhecida, os idosos a dançarem numas “raves”, nuns concertos tipo Função Pública, a beberem umas cervejas (ou Summersby), mandarem para o chão os copos de plásticos e/ou garrafas, pontapés na lata da coca-cola e ...umas “escarretas” para o chão. Nunca é tarde para nós os ditos “velhos” aprendermos novos paradigmas de comportamento.

LUZINHO CONCEIÇÃO LEAL

(O autor opta pela antiga ortografia)

CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Centro Social Cultural e Recreativo da Amoreira, como tem vindo a ser habitual, celebrou o Dia Mundial da Criança convidando as crianças da freguesia, para uma manhã de muita animação, Domingo dia 4 de Junho. O evento teve início pelas 10h e prolongou-se até às 13h, apesar de por vontade dos mais pequenos a festa continuava tarde fora!

O Centro proporcionou jogos, insuflável, música e um lanchinho (crepes, frutas e água) a todos os seus convidados. A combinação perfeita na opinião das cerca de 30 crianças que se juntaram à festa.

25.º GYMNOAMOREIRA

No passado dia 25 de Junho, realizou-se o 25.º GymnoAmoreira, organizado pelo Centro Social Cultural e Recreativo da Amoreira (CSCRA). Reuniram-se dez classes dos seis clubes convidados, cerca de 120 atletas. Estiveram presentes os seguintes clubes: o Clube Ginástica Bombeiros (Caldas da Rainha) com as classes Acro Yoga, Duplo Mini Trampolim, Trio de Acrobática e Solo Dança, o Ginásio Clube Acrotumb (Leiria) com a classe de Acrobática, o Hóquei Clube da Lourinhã com a classe de Acrobática Acrogym Enigmas, o Sport Club Escolar Bombarralense (Bombarral) com a classe Dança Criativa e a Serrana - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Serra d’El Rei com a classe de Duplo Mini Trampolim.

O CSCRA fez-se representar por uma Master Classe de Pilates, Manutenção e Fitness com a orientação do Prof. Miguel Reis e



uma demonstração de Zumba com o Prof. Nelson Figueiredo.

Para assinalar a 25.ª edição deste festival, foram entregues a todos os participantes um porta-chaves feito pelos utentes e sócios do Centro de Convívio reutilizando rolhas de cortiça e pequenas peças de croché com as cores do CSCRA. A cada clube foi oferecida uma tela comemorativa desta edição.

Como é já tradição, no final do evento serviu-se um lanche a todos os participantes.

Durante o festival de ginástica foram ainda apresentadas as novas modalidades para o próximo ano desportivo, Karaté, Pound Workout e Ginástica Infantil e a continuação das classes de Zumba, Manutenção e Fitness/Pilates. A nova época começa a 18 de Setembro, para mais informações pode consultar a Secretaria (T. 262 969 999).

RITA FILIPE
CSCRAMOREIRA

SANTOS POPULARES

Foi realizado no passado dia 14 de Junho, um Arraial de Santos Populares, cuja organização coube ao conjunto de funcionárias do CSCRA. Esta iniciativa teve como objetivo principal a angariação de fundos para a instituição, e contou com a adesão de toda a comunidade, não só na participação no evento, onde não faltou a típica sardinhada, a quermesse, a tradicional fogueira e muita animação musical, mas também com a colaboração de todos os comerciantes locais, fornecedores e particulares que ofereceram a maioria de todos os géneros alimentares e outros artigos para venda durante o Arraial.

ELSA DUARTE
CSCRAMOREIRA

4.º FESTIVAL DA GINJA DE ÓBIDOS



A primavera teve um encanto especial na Amoreira, foi época de mais cor nas nossas ruas, de alegria, de animação e de viver a comunidade, através do Festival da Ginja de Óbidos, como tem sido habitual nestes últimos quatro anos.

Durante os dias 30 de junho, 1 e 2 de julho decorreu o 4.º Festival da Ginja de Óbidos, na aldeia da Amoreira. É um evento da responsabilidade da Junta de Freguesia, que contou com a colaboração e dedicação de diversos voluntários nas várias etapas, desde o planeamento, a divulgação, a montagem e a decoração. O programa foi diversificado, com gastronomia

tradicional, artesanato, animação musical, desfile de moda e percurso na rota dos ginjais. Nesta edição tivemos a presença de 29 expositores que ajudaram a embelezar e animar o recinto do Festival.

Foram muitos os artistas que deram vida ao Festival: Bandinha Amigos da Musica, Fadistas Anabela Jorge, Luís Arsénio, Dulcineia Ramos e Hugo Faustino, Orquestra Ligeira Monte Olivett.

O ponto alto da edição deste ano foi o concerto da fadista Cuca Roseta, no dia 30 de junho. O recinto do Festival tornou-se pequeno para acolher todos os que quiseram ver e

ouvir a artista. Apesar do frio e vento que se fez sentir nessa noite, a fadista aqueceu o ambiente com a sua boa disposição e sublime voz. Durante o concerto Cuca Roseta confessou gostar muito desta região e estar satisfeita por poder cantar na Amoreira.

No último dia do Festival realizou-se um encontro de ranchos que contou com a presença do Rancho Folclórico Os Populares do Olho Marinho, o Rancho Etnográfico As Ceifeiras da Fanadia e o Rancho Folclórico e Etnográfico Estrelas do Arnoia. Ao final da tarde realizou-se também um animado encontro de concertinas.

Nesta edição do Festival contamos também com o habitual desfile de moda que teve como tema "A Ginja", em parceria com Caxemira Project. Foi um espetáculo com muita cor e música, com grande participação dos jovens da nossa comunidade.

No 4.º Festival da Ginja de Óbidos foi lançada uma novidade que agradou a miúdos e graúdos, o "Projeto Ginja" que foi executado durante alguns meses em parceria com a artista Elisabeth Rocha, o carpinteiro Luís Leonardo, a loja Bazar Gomes, a empresa Mundo dos Cavalos e o Professor Sérgio Pereira, com a colaboração de jovens voluntários da nossa

comunidade. Este foi um projeto que utilizou desperdícios de materiais atribuindo-lhes uma nova identidade, uma carruagem Ginja que transportou os seus passageiros numa viagem pelo mundo da magia e da fantasia pelas ruas da Amoreira.

Como não podia deixar de ser, no Festival, não faltaram especialidades gastronómicas inspiradas na rainha da festa – A Ginja. Para além das bancas de venda de iguarias e petiscos tradicionais, nacionais e internacionais, houve uma tenda restaurante com pratos confeccionados pelos alunos do curso de restauração da Escola Josefa de

Óbidos, com o acompanhamento do Professor Chefe João Alpalhão.

A todos os que tornaram possível realizar o Festival – funcionários, voluntários, expositores, artistas e visitantes – a Junta de Freguesia agradece e conta convosco na próxima edição.



OLGA PRADA

Dando sequência a um dos objetivos desta revista – informar os Amoreirenses – e uma vez que nos encontramos num período importante para a vida da nossa freguesia, as eleições Autárquicas, contactámos todos os candidatos cabeça de lista à Junta de Freguesia. Através do contacto via Facebook apresentámos cinco questões para as quais solicitámos resposta escrita a cada candidato.

Apresentamos algumas informações adicionais que considerámos pertinentes e que se encontram divulgadas no site da Comissão Nacional de Eleições (<http://www.cne.pt>).

A campanha eleitoral para as próximas eleições autárquicas realiza-se entre 19 e 29 de setembro, segundo a Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais. As **eleições autárquicas** foram

marcadas pelo Governos para o próximo **dia 1 de outubro**.

É possível obter o seu número de eleitor utilizando as novas tecnologias (caso já esteja recenseado) através de SMS (gratuito) para 3838, com a mensagem "RE (espaço) número de CC/BI (espaço) data de nascimento=aaaammdd" ou através da internet em www.recenseamento.mai.gov.pt.



ANA SOFIA GAMEIRO MENDES

40 ANOS

1. O que mais gosta na Freguesia da Amoreira?

O núcleo histórico da Freguesia da Amoreira onde se encontram, o Palácio da Alcaldaria Mor, o Chafariz e a Casa das Matildinhas, entre outros.

2. O que menos gosta na Freguesia da Amoreira?

O descuido generalizado no cuidado e manutenção das zonas públicas.

3. Quais as áreas que, na sua opinião, precisam de maior intervenção na Freguesia da Amoreira?

Em termos físicos, a requalificação e

viabilização do espaço da "Feira" e do campo de futebol. Pretendemos apostar na dinamização do comércio local mantendo, todos os eventos existentes atualmente e realizar mais. A nível social somos apologistas de um maior envolvimento e proximidade da Junta de Freguesia com a população conjuntamente com as entidades de apoio social.

4. Qual é o projeto prioritário na sua candidatura para a Freguesia da Amoreira?

O desafio a que nos propomos, será dinamizar e rentabilizar as infraestruturas da Freguesia de

modo a conseguir auxiliar a população nas suas necessidades mais prementes.

5. Qual é a mais valia da sua candidatura para os Amoreirenses?

Penso que, a minha formação, experiência profissional e da minha curta vida serão, uma mais valia na medida em que, entendo as dificuldades da vida de toda a população. Pretendo, com o auxílio da equipa que me acompanha, estar próxima de todos os habitantes da nossa Freguesia auxiliando-os em tudo o que necessitarem. Sabemos que não vamos mudar o mundo, mas vamos conseguir, certamente, melhorar a vida de alguém.

DUAS CAMPAS ANTIGAS

São estas duas campas as mais antigas no cemitério da Amoreira, tendo a mais velha a seguinte inscrição:

'Aqui jaz Antonio Cesar de V. (Vasconcelos) Horta. Nasceu a 7 d'outubro de 1838 e falleceu a 22 de Desembro de 1905. Paz à sua alma. Gratidão de sua família'

Não tem este Horta qualquer parentesco com a actual família Horta da Amoreira

António César era filho de José César e de Claudina Emilia, famílias da Atouguia. Era empregado da Alfândega, tendo casado com Sofia Amélia da qual teve dois filhos, uma Maria do Livramento que morreu com 18 anos, e o outro Ernesto César, que mais tarde foi agricultor, morando na Ilha de São Tomé em 1904.

A segunda campa é a do Padre Morais, com esta inscrição:

'Aqui jaz o Padre Manoel Jose Gonçalves de Moraes natural da Freguesia de Miranda Concelho d'Arcos de Valdevez. Nasceu em 25 de Setembro de 1831 e faleceu em 7 de Julho de 1908.'

Nasceu no lugar de Bugalhosa, freguesia de Miranda, filho de Bento Gonçalves de Moraes e de Ana Maria Costa, e foi pároco da Amoreira entre Junho de 1863 e Março de 1874, possivelmente vindo da Atouguia da Baleia aonde foi coadjutor em 1860/1861.

Tendo em conta estas datas, parece que a Amoreira teria sido uma das suas primeiras paróquias pois tinha apenas 31 anos quando veio para cá.

Possui uma cópia do seu testamento no qual deixava 600 missas pela alma de sua família e amigos, e vários legados pios a pobres e viúvas da Amoreira e até à minha avó Maria de Jesus. Alguém

FERNANDO HORTA

AMOREIRA, 17 DE MAIO DE 2004

da família me disse que 'ela era muito religiosa'.

O facto de estar enterrado na Amoreira mostra o seu amor pela nossa terra na qual esteve durante 11 anos e na qual quis vir morrer e deixar a sua fortuna.

Talvez que um dia o pudessem recordar, dando o seu nome a uma nova rua da Amoreira!



OBITUÁRIO

Isaura da Conceição Garcia - 06/10/1935 - 28/06/2017

Paz à sua alma!

Apresentamos as condolências à família.

